



# **SENADO FEDERAL**

## **REQUERIMENTO**

### **Nº 1.101, DE 2008**

Requeremos, nos termos regimentais, seja aprovado voto de pesar pelo falecimento do compositor e cantor Eurípedes Waldick Soriano.

#### **JUSTIFICAÇÃO**

Em associação às manifestações que ocorreram em todo país, encaminhamos este Voto de Pesar pelo falecimento do cantor baiano Waldick Soriano, ocorrido no 4 de setembro último. Autor de inúmeros sucessos que marcaram o cancioneiro popular dos últimos 40 anos, seu desaparecimento deixou o Brasil mais triste.

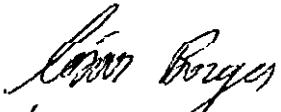
Nascido em Caetité, cidade do sudoeste baiano, em 13 de maio de 1933, Eurípedes Waldick Soriano extrapolou os limites da música simples e apaixonada que fazia, sendo querido e admirado pelos brasileiros de todos os gostos musicais.

Waldick Soriano foi autor de inúmeras canções de sucesso nacional a partir dos anos 70, como *Eu não Sou Cachorro Não*, *A Carta*, *A Dama de Vermelho*, *Paixão de um Homem* e *Tortura de Amor*. Suas músicas e seu personagem, o cantor de óculos escuros e terno preto, fizeram dele um *cult* do nosso cenário musical.

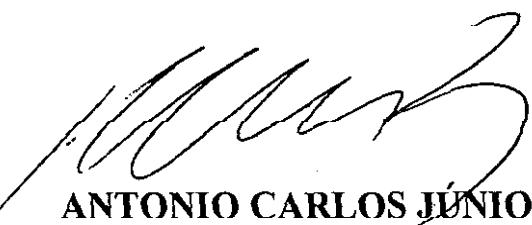
A atriz Patrícia Pilar, que dirigiu o documentário *Waldick – Sempre no Meu Coração*, exibido recentemente em festivais, dele afirmou que “era um invasor de corações e a cara do Brasil”. Já o reconhecido cantor Zeca Baleiro disse que Waldick “era um poeta que escrevia canções com sangue e fel” e que “com ele, morre um Brasil”.

Por tudo isto, e sobretudo pelos brasileiros mais simples, aos quais Waldick Soriano falava diretamente ao coração e dedicou sua vida artística, é que esta Casa manifesta sua consternação e se solidariza com a família e com os fãs enlutados.

Sala das Sessões, 9 de setembro de 2008.



CÉSAR BORGES



ANTONIO CARLOS JÚNIOR

Publicado no Diário do Senado Federal, de 10/9/2008.